

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO IFPB – CAMPUS CAJAZEIRAS, NO ALTO SERTÃO DA PARAÍBA, BRASIL

Margarida Maria Araújo
Jangla Sousa Costa
Tamires Felix Pereira
Rosângela Alves Feitosa
João Cláudio Araújo Castro
Sérgio Luís Bezerra Bandeira

RESUMO

Apresenta resultados das ações desenvolvidas através do Programa “Ações de Sustentabilidade no Alto Sertão da Paraíba”, promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba (IFPB) - *Campus* Cajazeiras, experiências e conhecimentos com os alunos do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Meio Ambiente, na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), sobre a prática de produção sustentável para a segurança alimentar. O foco foi a disseminação de atitudes de comprometimento com um futuro ambientalmente melhor, além de servir como ferramenta de ação interdisciplinar para os professores. O Programa foi composto por três Projetos: Feira Agroecológica; Horticultura Orgânica e Educação Ambiental e Sustentabilidade. As Ações foram realizadas por meio da feira agroecológica dos assentamentos orientados pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), semanalmente em Cajazeiras; aulas teóricas, vídeos explicativos, oficinas, aulas de campo e cultivo de canteiros com a implantação de uma horta orgânica e ensinamentos sobre educação ambiental com as comunidades. As ações foram desenvolvidas de julho a novembro de 2017. Foi formado um banco de dados para pesquisas futuras e vários documentos com fotos foram produzidos em todas as etapas. Observou-se cooperação entre os estudantes na socialização das informações coletadas e disseminação dessas ações sustentáveis para a população.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Sustentabilidade. Agroecologia.

IFPB SUSTAINABILITY ACTIONS - CAMPUS CAJAZEIRAS, IN ALTO SERTÃO DA PARAÍBA, BRAZIL

ABSTRACT

It presents results of the actions developed through the Program was the implementation of Sustainability Actions in the Upper Sertão da Paraíba, promoted by IFPB - Campus Cajazeiras, to develop experiences and knowledge with the students of the Integrated Technical Course of Medium Level in Environment, in Youth and Adults. - PROEJA, on the practice of sustainable production for food security. The focus was the dissemination of attitudes of commitment to an environmentally better future, as well as serving as an interdisciplinary action tool for teachers. The Program consisted of three Projects: Agroecological Fair; Organic Horticulture and Environmental Education and Sustainability. The actions were carried out through the

agroecological fair of the settlements guided by the Pastoral Land Commission - CPT, weekly in Cajazeiras; theoretical classes, explanatory videos, workshops, field classes and cultivation of beds with the implementation of an organic garden, when a posteriori Environmental Education was held with the communities. The project was developed from July to November 2017. A database for future research was formed, and several photo documents were produced at all stages. Cooperation was observed among the students in the socialization of the collected information and dissemination of these sustainable actions to the population.

Keywords: Environment. Sustainability. Agroecology.

Data de submissão: 08/11/2019

Data de avaliação: 24/03/2020

1 INTRODUÇÃO

Para o desenvolvimento dos Projetos foram envolvidos estudantes e professores das disciplinas: Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável e a disciplina Gestão de Resíduos Sólidos, ministradas no PROEJA.

Diante do crescente uso de agrotóxicos nas hortaliças que são vendidas em supermercados e feiras livres e que consumimos, é necessário que a população consumidora seja informada de que muitos problemas de saúde poderão ser evitados se forem consumidos alimentos livres de resíduos químicos. Por isso, entendemos a necessidade de desenvolver esse tipo de ação que visa sensibilizar a população com relação ao problema e consequente promover melhorias na qualidade de vida das pessoas.

Com esse programa, foi trabalhada a educação ambiental através acompanhamento da feira agroecológica dos assentamentos orientados pela CPT, semanalmente, em Cajazeiras; aulas teóricas, vídeos explicativos, oficinas, aulas de campo e o cultivo de canteiros com a implantação de uma horta orgânica.

As ações foram desenvolvidas de julho a novembro de 2017. Foi formado um banco de dados para pesquisas futuras e vários documentos com fotos foram produzidos em todas as etapas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Entendendo que os temas que versam sobre educação ambiental são muito abrangentes. Assim sendo, buscou-se desenvolver, através da implantação desse Programa, experiências e conhecimentos sobre a prática de ações sustentáveis no sertão da Paraíba, nordeste brasileiro, disseminando assim a ideia de responsabilidade ambiental, segurança alimentar e desenvolvimento sustentável.

A educação ambiental pode ser compreendida como toda ação educativa que contribui para preservação e sustentabilidade do meio ambiente. Para Baroldi e Lopes (2017) as questões relacionadas a educação ambiental

necessita de um envolvimento dos diversos atores do universo educativo orientados em trabalhar o conhecimento relacionado com a orientação e capacitação profissional, a formação e a preparação da comunidade escolar, principalmente dos educadores numa perspectiva multidisciplinar para alcançar novas posturas em relação ao meio ambiente.

Por tanto, trazer a educação ambiental para o espaço escolar é construir uma prática social centrada na sustentabilidade com o propósito de garantir mudanças de hábitos e costumes que beneficia o meio ambiente e a preservação da natureza.

Segundo Nalini (2003), proteger a natureza de ser uma tarefa permanente de todos os seres humanos. “Não há limite cronológico, em termos de educação ambiental, para que todos estejam em processo de aprendizado constante”. Por tanto, a educação ambiental nas escolas deve funcionar como ferramenta para se apreender, conhecer e respeitar o meio ambiente transformando tudo isso em um aprendizado e, até, a transformação de todos nós e criação de uma cultura ambiental que possa trazer de fato novos rumos para solucionar os problemas ambientais.

Além das questões ambientais que envolve todo contexto tratado nesse Programa, trabalhamos também e principalmente, temas específicos como agricultura orgânica e produção de alimentos naturais.

A agricultura orgânica apresenta-se como um espaço em construção que pode trazer amplos benefícios para quem produz para quem consome e para o conjunto do meio ambiente. Nesse sentido, a Educação Ambiental passa a ter uma relevante importância para o indivíduo, onde é a escola, a principal instituição capaz de colaborar com as tomadas de decisões sobre os problemas da sociedade, transmitindo às crianças e jovens informações, auxiliando nas pesquisas, formando uma comunidade responsável pelo meio social e buscando restabelecer a harmonia entre o ser humano e o ambiente.

Conforme Ruscheinsky (2002), é indispensável deixar de lado a agricultura convencional e caminhar em direção de uma agricultura mais autossustentável e menos agressiva à natureza. O produto orgânico é um alimento natural, mas nem todo alimento natural é orgânico. Isso porque o produto orgânico não é simplesmente um produto livre de agrotóxicos. Essa é uma das razões de se utilizar algumas tecnologias na produção de alimentos orgânicos que envolve conhecimento de várias Ciências, que trabalham para desenvolver um sistema de manejo equilibrado dos recursos naturais.

Outra alternativa importante no nosso entender é a implantação e o cultivo de horta orgânica nas escolas que traz muito conhecimento para comunidade escolar e grandes benefícios sociais. As hortas desenvolvidas no ambiente escolar são atividades exercidas coletivamente, que além da comunidade escolar envolve também, pessoas da comunidade externa como pais dos estudantes e outros membros o que fortalece a relação da comunidade com a escola e cria senso de responsabilidade e de cooperação nas escolas (MORGADO; SANTOS, 2009).

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada análise multimodo, para conhecer a integração de dados quantitativos e qualitativos. A análise qualitativa foi operacionalizada sob a ótica da análise de conteúdo descrito por Bardin (1977) que define como

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visa, por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, obter indicadores quantitativos ou não, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.

Partindo dessa premissa, foram iniciadas reuniões semanais para orientação do levantamento bibliográfico e para delinear os passos a serem seguidos na execução do Programa. Foi feito levantamento bibliográfico, em seguida aulas teóricas e práticas para produção de materiais que foram utilizados nas oficinas com minicursos de Horticultura Orgânica.

Também foram realizadas semanalmente, visitas à Feira Agroecológica, os alunos também participaram das reuniões da Comissão Pastoral da Terra-CPT, Parceiros sociais do Programa, para adquirir e trocar conhecimentos sobre a pesquisa.

Para a implantação da horta foram confeccionadas estruturas de canteiros suspensos (hortas verticais) no campus. Nesses canteiros o solo foi preparado pelos alunos para o plantio das hortaliças.

As hortaliças que foram semeadas e transplantadas nos canteiros foram: as seguintes: Alface, Couve, Temperos (cebolinha verde, salsa, coentro, orégano entre outros), Rúcula, Pimentão, Pimenta e Alho.

Foram organizados grupos de alunos para diariamente fazer a manutenção e aguação da horta, com observação e possíveis anotações. Também foram realizadas visitas nos Assentamento assistidos pela Comissão Pastoral da Terra – CPT. Essas observações e anotações foram discutidas em reuniões agendadas pela equipe executora. O trabalho de sensibilização com a comunidade envolvida aconteceu desde o desenvolvimento do primeiro Projeto “Feira Agroecológica” a partir de entrevistas com os feirantes e compradores; prosseguiu através visitas aos assentamentos e intercâmbio com troca de experiências com a comunidade interna e externa. Foi produzido vídeo educativo, um arquivo foto documental, disponibilizado para o público envolvido e para orientar futuros trabalhos de Educação Ambiental dentro do Campus, na CPT e com comunidades.

4 RESULTADOS

De acordo com os resultados conseguidos foi produzido um vídeo educativo, também material foto documental; cartilhas educativas sobre como implantar uma horta e como fazer defensivos agrícolas naturais.

Os alunos envolvidos no Projeto, desenvolveram cooperação na socialização das informações coletadas, experiências vivenciadas e divulgaram essa prática, orientando a população, sensibilizando sobre a importância da Educação Ambiental para preservação dos recursos naturais, os benefícios dos produtos orgânicos e a melhoria da qualidade de vida com a prática de ações sustentáveis. Os resultados parciais do Projeto foram analisados e divulgados internamente com exposições das atividades desenvolvidas no final de cada meta.

O Relatório Final com todo material produzido foi disponibilizado para a comunidade interessada e Parceiros Sociais do IFPB. A disseminação dos resultados aconteceu através de participação em Eventos internos e com todo público envolvido.

Imagem 1 – Feira agroecológica



Fonte: arquivos dos autores

Imagem 2 – Preparação de hortas verticais



Fonte: arquivos dos autores

Imagem 3 – Distribuição de mudas



Fonte: arquivos dos autores

5 CONCLUSÕES

Conclui-se que o Programa foi bastante exitoso, com produção de material variado e publicação de Brochura sobre Horticultura Suspensa Orgânica. Os objetivos foram atingidos satisfatoriamente. A publicação de desse Programa como Relato de Experiência na Revista “PRAXIS” é a oportunidade de divulgar essa importante experiência, para incentivar professores, alunos e comunidades, em prol de um mundo melhor.

AGRADECIMENTOS

À Comissão Pastoral da Terra (CPT), pela importante contribuição para o desenvolvimento desse trabalho.

Às comunidades dos Assentamentos envolvidos na Feira Agroecológica, pelo laboratório vivo que essa feira representa para os alunos e demais pessoas envolvidas.

REFERÊNCIAS

BAROLDI, Cintia; LOPES, Mario Marcos. **A educação ambiental como ferramenta para construção de espaços educadores sustentáveis**. 2017. Disponível em: <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-educacao-ambiental-como-ferramenta-para-construcao-de-espacos-educadores-sustentaveis>. Acesso em: 28 fev. 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise do conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

MORGADO, Fernanda da Silva; SANTOS, Mônica Aparecida Aguiar dos. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. **Extensio**: Revista Eletrônica de Extensão, Florianópolis, v. 5, n. 6, mar. 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/9531>. Acesso em: 02 mar. 2020.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação ambiental**: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NALINI, Renato. Justiça: Aliada Eficaz da Natureza. In: TRIGUEIRO, A. (coord.) **Meio Ambiente no Século 21**: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.